

# Um cenário das políticas dos repositórios temáticos brasileiros

## **Anderson Silva de Araújo**

Bibliotecário e Bolsista de Pesquisa do Laboratório LICTS

## **Arthur Philipe Cremonez da Silva Vianna**

Graduando em Biblioteconomia e Bolsista de Pesquisa do Laboratório LICTS

## **Bruna Beltrão Belinato**

Bibliotecária e Bolsista de Pesquisa do Laboratório LICTS

## **Clarissa Cezario da Cunha**

Bibliotecária e Bolsista de Pesquisa do Laboratório LICTS

## **Debora Vilar Melo**

Bibliotecária e Bolsista de Pesquisa do Laboratório LICTS

## **Diego Martins Aragão da Silva**

Bibliotecário e Bolsista de Pesquisa do Laboratório LICTS

## **Diogo Ramos Marinho**

Bibliotecário e Bolsista de Pesquisa do Laboratório LICTS

## **Luis Guilherme Gomes de Macena**

Bibliotecário e Bolsista de Pesquisa do Laboratório LICTS

Data de submissão: 13/09/2019. Data de aprovação no ConfOA: 12/06/2019. Data de publicação:

## **RESUMO**

O trabalho propõe-se a identificar os RDs brasileiros cadastrados no diretório Directory of Open Access Repositories (OpenDOAR), analisá-los quanto às características em consonância com a literatura da Ciência da Informação, avaliar se o repositório cadastrado contém as tipologias informadas, identificar a existência de política e qualificar o tipo de política. Assim, o estudo almeja apresentar o panorama dos repositórios cadastrados no OpenDOAR e provocar uma reflexão sobre o cenário brasileiro das iniciativas de RT.

**Palavras-chave:** Repositórios temáticos. Acesso aberto. Repositórios digitais.

## ***A policy scenario of the Brazilian thematic repositories***

### **RESUME**

*The paper proposes to identify the Brazilian RDs registered in the Directory of Open Access Repositories (OpenDOAR), to analyze them regarding the characteristics in line with the Information Science literature, to evaluate if the registered repository contains the informed typologies, to identify the existence of policy and qualify the type of policy. Thus, the study aims to present the panorama of repositories registered in OpenDOAR and provoke a reflection on the Brazilian scenario of RT initiatives.*

**Keywords:** *Thematic repositories. Open access. Digital repositories.*

## **Un escenario político de los repositorios temáticos brasileños**

### **RESUMEN**

*El documento propone identificar los RD brasileños registrados en el Directorio de repositorios de acceso abierto (OpenDOAR), analizarlos con respecto a las características en línea con la literatura de ciencias de la información, para evaluar si el repositorio registrado contiene las tipologías informadas, para identificar existencia de póliza y calificar el tipo de póliza. Por lo tanto, el estudio tiene como objetivo presentar el panorama de los repositorios registrados en OpenDOAR y provocar una reflexión sobre el escenario brasileño de iniciativas de RT.*

**Palabras clave:** Repositorios temáticos. Acceso abierto Repositorios digitales. Introdução

### **INTRODUÇÃO**

A criação dos Repositórios Digitais (RD) tem contribuído para a remodelagem das estruturas do conhecimento científico.

Com a Declaração de Budapeste<sup>1</sup> em 2002 (uma iniciativa do Movimento de Acesso Aberto, que recomenda a diminuição de barreiras na Ciência e de aquisição da produção científica), alcançou-se novo cenário de ensino e pesquisa na acessibilidade da produção científica, com ênfase no uso do Repositório Institucional (RI) como uma alternativa para a difusão do conhecimento científico.

Além do RI, que tem como objetivo disseminar a produção intelectual de uma organização, há o Repositório Temático (RT), que reúne documentos de área(s) temática(s).

Kuramoto (2006, p. 83) afirma que os RTs “são um conjunto de serviços oferecidos por uma sociedade, associação ou organização, para gestão e disseminação da produção técnico-científica em meio digital, de uma área ou subárea específica do conhecimento”. O RI geralmente cobre diversas áreas de conhecimento de uma organização e, assim, o RT representa uma delimitação precisa de cobertura.

Nesse sentido, devido à sua capacidade de reunir uma bibliografia de determinada disciplina, a relevância temática — se bem tratada com uma curadoria especializada — é uma das principais vantagens do RT, pois centraliza publicações e possibilita a formação de uma possível estrutura da literatura científica reunida em uma única plataforma.

### **METODOLOGIA**

A princípio, cogitou-se buscar a lista de Repositórios Brasileiros em Acesso Aberto, disponibilizada pelo portal do Instituto Brasileiro de Informação, Científica e Tecnológica (IBICT)<sup>2</sup>, mas a página estava fora do ar. Por isso recorreu-se ao OpenDOAR, um diretório global de Acesso Aberto de repositórios e suas políticas.

Realizaram-se as seguintes etapas para responder às questões deste trabalho:

Etapla 1:

Busca e seleção de RTs registrados no diretório OpenDOAR com o seguinte critério: delimitação geográfica do Brasil;

Etapla 2:

Elaboração de uma planilha, com os dados dos repositórios disponíveis no OpenDOAR, para observar as seguintes características: tipologia, financiamento, software, área de conhecimento, data do último depósito e existência de política norteadora;

<sup>2</sup> A busca foi realizada em janeiro de 2019.

<sup>1</sup> Budapest Open Access Initiative. Read the Budapest Open Access Initiative [sede Web]. Budapest, Hu: Open Society Institute; 2002. Disponível em: <http://www.soros.org/openaccess/read>.

Etapa 3:

Análise dos repositórios para qualificar as características apontadas na etapa anterior;

Etapa 4:

Observação dos tipos de políticas, quando disponível. Foram consultados todos os sites dos repositórios selecionados nesta pesquisa;

Etapa 5:

Análise e discussão dos resultados.

Segundo a conceituação do IBICT, “os repositórios digitais (RDs) são bases de dados online que reúnem de maneira organizada a produção científica de uma instituição ou área temática” (2018). Observamos, então, os seguintes critérios de exclusão: bibliotecas digitais, bases de dados, hiperlink corrompido e duplicatas.

## RESULTADOS PARCIAIS

Dentre os 99 repositórios brasileiros cadastrados no OpenDOAR — que os classifica como institucional, governamental e temático —, somente 11 deles (11%) são classificados como disciplinares/temáticos.

Após análise detalhada, de acordo com Kuramoto (2006), pode-se considerar que apenas quatro dos repositórios (ou seja, 4%) são realmente RT.

Em relação à política dos repositórios, dois RTs (o equivalente a 2%) possuem políticas norteadoras, enquanto 97 repositórios (98%) não possuem políticas norteadoras ou relacionadas à sua missão, a qual está associada, por sua vez, à instituição vinculada.

For identificada uma questão importante, considerada ao longo da pesquisa: a ausência de curadoria da informação cadastrada no OpenDOAR.

Até o fechamento deste trabalho, foram identificados três repositórios pertencentes à esfera pública e cinco à esfera particular.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho objetivou apresentar o cenário de Repositórios classificados como temáticos. O RT, como ferramenta de organização e disseminação da produção científica, necessita de políticas norteadoras para o seu funcionamento. Diante dos preliminares apresentados, torna-se necessário questionar iniciativas e repositórios que possuem políticas, e que não estão cadastrados na fonte de pesquisa.

RTs têm seus vínculos conectados com a comunidade científica. Espera-se que este trabalho possa contribuir para futuros estudos sobre RTs. Busca reforçar também a importância da divulgação da missão dos RTs, de suas políticas e diretrizes de funcionamento.

A pesquisa não tem como plano definir respostas fechadas, mas contribuir para discussões e reflexões debruçando-se, especificamente, no estudo dos RTs na área da Ciência da Informação, no que tange ao cenário atual dos RTs no Brasil.

## REFERÊNCIAS

BUDAPEST OPEN ACCESS INITIATIVE. *Read the Budapest Open Access Initiative [sede Web]*. Budapest, Hu: Open Society Institute, 2002. Disponível em: <http://www.soros.org/openaccess/read>. Acesso em: 20 jan. 2019.

GUIMARÃES, M. C. S.; SILVA, C. H. da; NORONHA, I. H. Los repositorios temáticos en la estrategia de la iniciativa Open Access. *Nutricion Hospitalaria*, [S.l.], v. 27, nov. 2012. Supl. 2. Disponível em: [http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0212-16112012000800005](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0212-16112012000800005). Acesso em: 12 jan. 2019.

GUIMARÃES, M. C.S. *et al.* Repositório temático na área de saúde mental: A contribuição brasileira em acesso livre. *In: ENCONTRO IBÉRICO EDICIC*, 8., 2017, Coimbra. *Atas [...]*. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2017. p. 247-256. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6598962>. Acesso em: 12 jan. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. *Repositórios Digitais*. Brasília, 23 out. 2018. Disponível em: <http://www.ibict.br/informacao-para-a-pesquisa/repositorios-digitais>. Acesso em: 27 set. 2019.

KURAMOTO, H. Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 35, n. 2, p. 91-102, 2006. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1144/1305>. Acesso em: 20 jan. 2019.

MUELLER, S. P. M. (org.). *Métodos para pesquisa em Ciência da Informação*. Brasília: Thesaurus, 2007.